

CADERNO DE QUESTÕES



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

MISSÃO INSTITUCIONAL

Prestar assistência de excelência e referência com responsabilidade social, formar recursos humanos e gerar conhecimentos, atuando decisivamente na transformação de realidades e no desenvolvimento pleno da cidadania.

EDITAL N.º 02/2013 DE PROCESSOS SELETIVOS

PS 16 - JORNALISTA I (Assessoria de Comunicação)

Nome do Candidato: _____

Inscrição n.º: _____ - _____



Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

EDITAL N.º 02/2013 DE PROCESSOS SELETIVOS

GABARITO APÓS RECURSOS

PROCESSO SELETIVO 16

JORNALISTA I (Assessoria de Comunicação)

01.	D	11.	A	21.	D	31.	C
02.	C	12.	B	22.	D	32.	A
03.	B	13.	D	23.	C	33.	C
04.	A	14.	E	24.	E	34.	A
05.	E	15.	A	25.	D	35.	E
06.	E	16.	B	26.	B	36.	ANULADA
07.	A	17.	C	27.	D	37.	E
08.	C	18.	D	28.	E	38.	B
09.	D	19.	A	29.	B	39.	C
10.	B	20.	E	30.	B	40.	A



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

INSTRUÇÕES

- 1 Verifique se este CADERNO DE QUESTÕES corresponde ao Processo Seletivo para o qual você está inscrito. Caso não corresponda, solicite ao Fiscal da sala que o substitua.
- 2 Esta PROVA consta de **42** (quarenta e duas) questões, assim distribuídas: **40** (quarenta) questões objetivas, **01 a 10** (Português), **11 a 40** (Conhecimentos Específicos), valendo 0,20 ponto cada, e **duas** (2) questões dissertativas, valendo 1,00 ponto cada.
- 3 Caso o CADERNO DE QUESTÕES esteja incompleto ou apresente qualquer defeito, solicite ao Fiscal da sala que o substitua.
- 4 Para cada questão objetiva, existe apenas **uma** (1) alternativa correta.
- 5 Preencha com cuidado a FOLHA DE RESPOSTAS e responda às questões dissertativas diretamente no CADERNO DE RESPOSTAS, evitando rasuras. Eventuais marcas feitas na FOLHA DE RESPOSTAS, a partir do número 41, serão desconsideradas.
- 6 **O candidato deverá responder à Prova Escrita Objetiva/Dissertativa, utilizando caneta esferográfica de tinta azul, fabricada em material transparente. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira/grafite e/ou borracha e de caneta que não seja de material transparente durante a realização da Prova.** (conforme subitem 7.15.2 do Edital de Abertura)
- 7 Durante a prova, não será permitida ao candidato qualquer espécie de consulta a livros, códigos, revistas, folhetos ou anotações, nem será permitido o uso de telefone celular, transmissor/receptor de mensagem ou similares e calculadora.
- 8 Ao terminar a prova, o candidato deverá entregar a FOLHA DE RESPOSTAS e o CADERNO DE RESPOSTAS ao Fiscal da sala.
- 9 A duração da prova é de **quatro (4) horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento da FOLHA DE RESPOSTAS e à elaboração das respostas das questões dissertativas no CADERNO DE RESPOSTAS. Ao final desse prazo, a FOLHA DE RESPOSTAS e o CADERNO DE RESPOSTAS serão **imediatamente** recolhidos.
- 10 **O candidato somente poderá se retirar da sala de Prova uma (1) hora após o seu início. Se quiser levar o Caderno de Questões da Prova Escrita Objetiva, o candidato somente poderá se retirar da sala de Prova uma hora e meia (1h30min) após o início. O Candidato não poderá anotar/copiar o gabarito de suas respostas de Prova.**
- 11 **O candidato que se retirar da sala de Prova, ao concluí-la, não poderá utilizar sanitários nas dependências do local de Prova.** (conforme subitem 7.15.7 do Edital de Abertura)
- 12 A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes instruções poderá implicar a anulação da prova do candidato.

Boa Prova!

Instrução: As questões **01** a **05** referem-se ao texto abaixo.

01. Há poucos meses dei carona para o filho de uma
02. conhecida. Durante o trajeto, não consegui uma única
03. frase coerente. Havia um atraso nas frases dele, e
04. elas não faziam sentido. Na mesma noite liguei para a
05. mãe e perguntei se ela notara algo de diferente. Ela
06. disse que o filho estava mais lento, faltando mais que
07. o habitual na universidade e, ___ vezes, parecia rir à
08. toa. Ela atribuiu aquilo tudo ao uso esporádico de
09. maconha, que ela considerava normal nessa fase.

10. Será que os pais estão atentos às mudanças de
11. comportamento dos filhos? É claro que a adolescência
12. e o começo da vida adulta são momentos de oscilação
13. emocional. Lógico também que os jovens têm padrões
14. de comportamento distintos dos adultos. Os pais que
15. toleram o uso eventual de maconha podem até esperar
16. alguns momentos de lentidão. Mas as alterações
17. descritas são muito perceptíveis e chamariam ___
18. atenção de qualquer um. Por que, então, demora
19. tanto para cair a ficha dos pais?

20. Perceber logo que algo vai mal pode ser determinante
21. no sucesso de uma eventual intervenção. Se o
22. problema for uma depressão, relativamente comum
23. entre os mais jovens, os riscos de autoagressão e
24. suicídio aumentam se a doença avança. Se o caso for
25. de um quadro psicótico (a esquizofrenia costuma se
26. manifestar, pela primeira vez, nessa fase), quanto mais
27. cedo o diagnóstico, menores os *déficits* e os eventuais
28. impactos na vida do jovem. Se for a dependência
29. de algum tipo de droga, o acompanhamento mais rápido
30. reduz riscos. Estudos recentes relacionam ___ maconha
31. na adolescência a futuros quadros psicóticos.

32. Por mais tolerantes que os pais sejam, mudanças
33. bruscas merecem atenção e cuidado. É importante
34. não confundir a autonomia dada ao jovem que entra
35. na universidade com a ausência de resposta por parte
36. dos pais. Se o jovem está muito diferente, isso pode
37. ser sinal de que algo não vai bem.

Adaptado de **BOUER, Jairo. Como dar liberdade sem descuidar.**
<http://revistaepoca.globo.com/Vida-util/jairo-bouer/noticia/2013/03/como-dar-liberdade-sem-descuidar.html> - acessado em 25 de abril de 2013.

01. Assinale a alternativa correta, de acordo como texto.

- (A) Fumar maconha é normal na fase da adolescência.
- (B) A adolescência e o começo da vida adulta são momentos em que é anormal apresentar algum tipo de depressão.
- (C) Os jovens devem ter padrões de comportamento semelhantes aos dos adultos.
- (D) Fumar maconha na adolescência pode estar relacionado ao desenvolvimento de quadros psicóticos.
- (E) Os pais não costumam confundir a autonomia dada ao jovem que entra na universidade com a ausência de resposta.

02. Os pronomes *dele* (l. 03) e *ela* (l. 09) fazem referência, respectivamente, a:

- (A) *filho de uma conhecida* (l. 01-02) e *carona* (l. 01)
- (B) *filho de uma conhecida* (l. 01-02) e *maconha* (l. 09)
- (C) *filho de uma conhecida* (l. 01-02) e *mãe* (l. 05)
- (D) *atraso* (l. 03) e *mãe* (l. 05)
- (E) *atraso* (l. 03) e *maconha* (l. 09)

03. A palavra que melhor substitui *esporádico* (l. 08) é

- (A) contínuo.
- (B) esparso.
- (C) concomitante.
- (D) epidêmico.
- (E) frequente.

04. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das linhas 07, 17 e 30.

- (A) às – a – a
- (B) as – à – a
- (C) as – à – à
- (D) às – a – à
- (E) as – a – a

05. Considere as afirmações a seguir.

- I - Pais intolerantes demoram a perceber que os filhos não estão bem.
- II - A depressão é relativamente comum entre os jovens.
- III- Intervir cedo pode ser sinônimo de sucesso quando algo vai mal com os filhos.

Quais estão corretas, de acordo com o texto?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas I e III.
- (E) Apenas II e III.

Instrução: As questões 06 a 10 referem-se ao texto abaixo.

01. Desde que o mundo passou pela revolução industrial
02. e a transição entre ___ infância e a vida adulta se
03. consolidou na forma de adolescência, a noção de que
04. é fundamental se divertir nessa fase da vida ganhou
05. espaço. Nesse momento em que o indivíduo já tem
06. autonomia, mas ainda não tem de responder ___
07. exigências da vida adulta, diversão, festa e balada
08. são elementos tão importantes quanto estudo e
09. trabalho.

10. Não dá para imaginar o jovem separado de seu
11. grupo em momentos de festa. Como tudo no mundo,
12. ___ baladas ganharam tecnologia e marketing.
13. Shows gigantescos, festivais que duram dias, casas
14. noturnas com capacidade inimaginável antes são
15. extremamente atraentes e sedutores para quem quer
16. ver, ser visto e, acima de tudo, para quem quer se
17. divertir. Impedir o jovem de viver esses momentos é
18. tornar a vida dele mais insípida e chata.

19. Boa parte das campanhas de prevenção dirigidas aos
20. jovens esbarra justamente nesse detalhe fundamental.
21. Como trabalhar cuidado e responsabilidade no
22. momento em que os botões da razão são desligados
23. em favor da alegria, do prazer e da diversão?

24. Exatamente por isso se espera que os locais que
25. se propõem a oferecer estrutura de lazer para
26. abrigar esses jovens possam oferecer segurança e
27. tranquilidade.

28. Infelizmente, a realidade está bem longe de
29. ser assim. Casas superlotadas, com poucas saídas e
30. rotas de fuga, vigiadas por seguranças truculentos, são
31. situações extremamente comuns.

32. Não adianta imaginar que esse cenário vá afugentar
33. os jovens. "Para onde eu vou hoje?" É lógico que é
34. para a festa que terá mais gente, melhor música e
35. mais bebida. Quem quer ir para um lugar mais calmo
36. e tranquilo é adulto. Jovem quer multidão.

37. Enquanto jovem for jovem, festa e diversão
38. continuarão a ser o ponto fora da curva de uma rotina
39. de trabalho e estudo. Que bom que seja assim.
40. Sem isso, a vida ficaria enfadonha. É papel dos
41. estabelecimentos que promovem esses eventos e
42. dos órgãos de fiscalização garantirem que essas
43. ocasiões sejam cercadas de cuidado e respeito com a
44. vida de todos.

Adaptado de BOUER, Jairo. *Atraídos pelo agito e pela multidão.*

<http://revistaepoca.globo.com/Vida-util/jairo-bouer/noticia/2013/02/atraididos-pelo-agito-e-pela-multidao.html> - acessado em 25 de abril de 2013.

06. Considere as afirmações abaixo.

- I - É papel dos jovens zelar pela sua segurança.
- II - Ainda que não haja segurança, o jovem irá para a festa que tiver mais gente, melhor música e mais bebida.
- III- A ideia de que a adolescência é o momento para se divertir ganhou espaço após a revolução industrial.

De acordo com o texto, quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) Apenas II e III.

07. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das linhas 02, 06 e 12.

- (A) a – às – as
- (B) a – às – às
- (C) à – as – as
- (D) à – as – às
- (E) à – às – as

08. *Nesse momento* (l. 05) e *elementos* (l. 08) fazem referência, respectivamente, a:

- (A) *revolução industrial* (l. 01) e *diversão, festa e balada* (l. 07)
- (B) *revolução industrial* (l. 01) e *exigências da vida* (l. 07)
- (C) *adolescência* (l. 03) e *diversão, festa e balada* (l. 07)
- (D) *adolescência* (l. 03) e *exigências da vida* (l. 07)
- (E) *vida adulta* (l. 02) e *diversão, festa e balada* (l. 07)

09. Assinale a palavra que, se substituísse *enfadonha* (l. 40), mudaria o sentido do texto.

- (A) aborrecida
- (B) entediante
- (C) enfastiante
- (D) extasiante
- (E) enfadosa

10. Assinale a alternativa **INCORRETA**, de acordo com o texto.

- (A) Na adolescência, festa e diversão são tão importantes quanto estudo e trabalho.
- (B) O ideal, para a segurança dos jovens, seria frequentar locais calmos e tranquilos.
- (C) Shows e festas com muitas pessoas são muito sedutores para os adolescentes.
- (D) Locais pouco seguros não são capazes de afugentar os jovens.
- (E) Jovens gostam de festivais que duram dias.

11. Com relação aos diferentes tipos de reportagens e programas que podem ser elaborados em uma emissora de rádio, assinale as afirmações abaixo com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso).

- () A reportagem ao vivo é aquela em que o repórter transmite, de forma simultânea, os fatos, privilegiando o aspecto temporal e evitando recursos como a descrição.
- () Na reportagem gravada, o repórter pode realizar uma reconstrução espacial do acontecimento, com estrutura mais flexível e não limitada à ordem cronológica.
- () A reportagem gravada difere da reportagem montada pela possibilidade de inserção, na primeira, de mais recursos sonoros capazes de sugerir imagens que reconstituam o fato na mente dos ouvintes.
- () Em uma síntese noticiosa, a edição dos temas é organizada sempre em ordem crescente de importância, a fim de prender a atenção do ouvinte até o final do programa.
- () Na edição de um radiojornal, é possível agrupar os temas em blocos por critérios como similaridade, zona geográfica ou fluxo de informação.

Assinale a alternativa que contém a sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo.

- (A) F – V – F – F – V
- (B) V – V – F – V – V
- (C) V – F – F – F – V
- (D) F – V – F – V – F
- (E) V – F – V – V – F

12. Em uma assessoria de imprensa que baseia suas atividades em técnicas e valores jornalísticos, é correto afirmar que o assessor

- (A) desenvolve, cotidianamente, atividades como apuração de informações e redação de textos jornalísticos, mas raramente executa a de edição.
- (B) auxilia os veículos de comunicação na organização de suas rotinas, agendando acontecimentos para a imprensa e produzindo materiais em formatos adequados à utilização pelos jornalistas.
- (C) administra as informações das fontes para a mídia, atende veículos de comunicação e realiza atividades editoriais cujo enfoque é a imagem institucional.
- (D) tem menor aceitação e credibilidade junto aos jornalistas dos veículos de comunicação, devido à competição e ao embate corporativo.
- (E) pode ser jornalista, relações públicas ou publicitário, pois todos assumem o mesmo lugar de fala no âmbito da instituição assessorada.

13. Numere a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando os tipos de impressos às suas respectivas definições.

- (1) Volante ou *flyer*
 - (2) Folheto
 - (3) Jornal
 - (4) Revista
 - (5) *House-organ*
- () Publicação periódica que trata de assuntos de interesse geral ou relacionados com uma particular atividade ou área do conhecimento.
 - () Veículo geralmente constituído de uma folha de papel simples, sem dobras, impressa em um ou em ambos os lados, para ser distribuído ao público em grande quantidade.
 - () Veículo de notícias impresso, periódico, de tiragem regular, constituído de folhas soltas, dobradas em um ou mais cadernos.
 - () Folha impressa nos dois lados do papel e vincada para proporcionar uma ou mais dobras, utilizada para a divulgação ou a publicidade de temas específicos.
 - () Publicação de uma empresa ou instituição, editada regularmente, direcionada ao público interno ou segmentos do público externo.

A sequência correta de preenchimento da segunda coluna, de cima para baixo, é

- (A) 4 – 2 – 3 – 1 – 5.
- (B) 3 – 1 – 4 – 2 – 5.
- (C) 5 – 3 – 2 – 1 – 4.
- (D) 4 – 1 – 3 – 2 – 5.
- (E) 5 – 1 – 3 – 2 – 4.



14. Com relação ao uso de diferentes recursos gráficos em impressos, assinale as afirmativas abaixo com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso).

- () A *capitular* é um recurso utilizado para embelezar uma página impressa e consiste no uso da primeira letra do texto em corpo maior.
- () O *alinhamento à direita* é o mais recomendado para textos longos, por facilitar o fluxo de leitura.
- () O *alinhamento justificado* pode ocasionar brechas indesejáveis entre as palavras de um texto, o que pode ser controlado com o recurso da hifenização para a quebra de palavras.
- () O *tracking* é um ajustamento geral que determina o espaço proporcional entre os caracteres e entre as palavras de um texto.
- () As *colunas* são cada uma das divisões horizontais em que se separam as páginas de uma publicação.

Assinale a alternativa que contém a sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo.

- (A) F – V – F – V – V
- (B) V – F – F – V – V
- (C) F – F – V – F – F
- (D) V – V – F – F – V
- (E) V – F – V – V – F

15. No jornalismo impresso, são exemplos de formatos de jornalismo opinativo:

- (A) caricatura, editorial, comentário, coluna e crítica.
- (B) artigo, dossiê, editorial, resenha e coluna.
- (C) artigo, coluna, charge, perfil e crítica.
- (D) carta, crônica, dossiê, editorial e comentário.
- (E) editorial, artigo, resenha, charge e perfil.

16. No radiojornalismo, as coberturas especiais, os perfis, os documentários e as enquetes são exemplos de formatos dentro do gênero

- (A) informativo.
- (B) interpretativo.
- (C) opinativo.
- (D) diversional.
- (E) de serviço.

17. No contexto da assessoria de imprensa, o texto baseado em entrevista, no qual o assessorado manifesta seu posicionamento a respeito de um fato a ele relacionado, direta ou indiretamente, é denominado

- (A) relise padrão.
- (B) relise dirigido.
- (C) relise de opinião.
- (D) relise especial.
- (E) artigo.

18. Qual das características abaixo **NÃO** é inerente à atuação do jornalista no jornalismo *on-line*?

- (A) A alta dependência da tecnologia.
- (B) A necessidade de publicação dos conteúdos em diferentes suportes midiáticos.
- (C) A pressão do *deadline* maior do que no jornalismo tradicional.
- (D) A especialização em uma área de cobertura ou em uma etapa das rotinas produtivas.
- (E) A necessidade de domínio das linguagens impressa, audiovisual e digital.

19. Os valores-notícia têm, como um de seus critérios substantivos, a **IMPORTÂNCIA**. Esta pode ser determinada pelas seguintes variáveis:

- (A) notoriedade – proximidade – relevância – significatividade.
- (B) interesse humano – capacidade de entretenimento – curiosidade – proximidade.
- (C) brevidade – objetividade – relevância – atualidade.
- (D) atualidade – proximidade – objetividade – veracidade.
- (E) objetividade – originalidade – abrangência – noticiabilidade.

20. Numere a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando os tipos de noticiário radiofônico às suas respectivas características.

- (1) Síntese noticiosa
- (2) Radiojornal
- (3) Edição extra
- (4) Toque informativo

- () Reúne boletins, comentários, editoriais, seções fixas e entrevistas.
- () Típico de emissoras musicais, apresenta uma ou duas notícias e é transmitido, geralmente, nas horas cheias.
- () Predominam o texto curto e direto e uma edição que privilegia a similaridade de assuntos.
- () Possui trilha musical forte e irrompe em meio à programação para noticiar fato cuja divulgação não pode aguardar o próximo noticiário.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses da segunda coluna, de cima para baixo, é

- (A) 2 – 3 – 1 – 4.
- (B) 1 – 4 – 2 – 3.
- (C) 1 – 3 – 2 – 4.
- (D) 2 – 3 – 4 – 1.
- (E) 2 – 4 – 1 – 3.

21. No jornalismo impresso, os títulos das notícias **NÃO** devem conter verbos

- (A) na voz ativa.
- (B) no tempo presente.
- (C) no modo indicativo.
- (D) que transmitem ideia de continuidade.
- (E) entre o sujeito e o predicado.

22. Ao redigir um texto destinado à divulgação de informações sobre seu assessorado nas mídias sociais, o assessor deve levar em conta determinadas peculiaridades de estilo e linguagem associadas ao meio e ao seu uso pelo público. Nesse contexto, assinale a afirmativa correta.

- (A) Como as mídias sociais têm capacidade infinita, sem limite de número de páginas para divulgação de um texto, o assessor não precisa se preocupar em fazer textos curtos.
- (B) Não há como conjugar a tonalidade oficial com a proximidade com o público. Como a maioria dos usuários é jovem, o diálogo coloquial, inclusive com uso de gírias, é o mais indicado em todas as situações.
- (C) No dia a dia, deve ser adotada uma linguagem coloquial nos *posts*. No entanto, em situações de crise, em que existe necessidade de se justificar algum ato do assessorado, é necessário recorrer à linguagem jurídica, a fim de que não haja margem a interpretações incorretas.
- (D) Quando se trata do perfil institucional de um órgão do governo, mesmo se utilizando uma linguagem clara e coloquial, é preciso manter um caráter oficial e mais formal, a fim de preservar a credibilidade das informações.
- (E) Quanto menos relevante for um conteúdo, mais recursos multimídia devem ser utilizados para valorizar a informação, a fim de atrair para a leitura e evitar que o tema passe despercebido em meio a outros de maior importância.

23. Considere as seguintes sentenças.

O Brasil exportou menos calçados para o exterior em 2012.
O partido político do prefeito de Pelotas protocolou o pedido ontem.
O jogador marca gol sempre que entra em campo.

Cada uma delas apresenta elementos que devem ser evitados no texto jornalístico para rádio. São eles, respectivamente:

- (A) redução, rima, cacofonia.
- (B) repetição, uso do passado, hipérbole.
- (C) redundância, aliteração, cacofonia.
- (D) repetição, rima, aliteração.
- (E) imprecisão, uso do passado, hipérbole.

24. Sobre a linguagem jornalística atual, é **INCORRETO** afirmar que

- (A) utiliza, sempre que possível, palavras que pertencem, ao mesmo tempo, ao conjunto dos itens lexicais aceitos na linguagem formal e na linguagem coloquial.
- (B) não utiliza expressões que possam ser entendidas como manifestação de preconceitos identificáveis.
- (C) utiliza neologismos e incorpora expressões populares e de gíria que se generalizaram.
- (D) constrói sentenças, preferencialmente, em terceira pessoa, exceto nas citações em discurso direto.
- (E) utiliza, sempre que possível, advérbios de modo, exceto nas citações textuais.

25. Numere a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando os diferentes tipos de copidescação de um texto jornalístico aos exemplos de técnicas empregadas em sua realização.

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> (1) Resumo (2) Condensação ou consolidação (3) Correção de enfoque (4) Modificação de estilo (5) Ampliação | <ul style="list-style-type: none"> () Verificar as informações contraditórias, suprimindo as de menor confiabilidade e, depois, reescrever partes ou o todo do texto. () Incorporar a notícia no contexto de uma cobertura mais ampla. () Cortar, pela ordem: adjetivos, advérbios, qualificações intercaladas e detalhes descritivos. () Converter uma entrevista da forma de perguntas e respostas para a de texto corrido. () Incorporar a uma notícia informações de arquivo. |
|--|---|

A sequência correta de preenchimento dos parênteses da segunda coluna, de cima para baixo, é

- (A) 1 – 3 – 2 – 5 – 4.
- (B) 2 – 5 – 1 – 4 – 3.
- (C) 1 – 3 – 2 – 4 – 5.
- (D) 2 – 3 – 1 – 4 – 5.
- (E) 1 – 5 – 3 – 4 – 2.

26. Para a divulgação de um evento nos veículos de comunicação, o ideal é que o assessor de imprensa planeje o envio de diversos materiais, um ou dois meses antes do início do evento. Nesse contexto, considerando os diferentes tipos de relises e materiais de divulgação existentes e a sequência mais adequada para seu envio aos veículos, é correto afirmar que

- (A) a divulgação inicia-se com a elaboração de um relise dirigido para envio a jornais impressos, tendo, como próximo passo, uma semana depois, o envio de relises para as emissoras de rádio e de televisão.
- (B) *press kits* podem ser elaborados tanto em meio ao processo de divulgação, para apoiar o agendamento de entrevistas ou a realização de uma entrevista coletiva, quanto às vésperas da realização do evento, apoiando o convite à cobertura jornalística do mesmo.
- (C) após o evento, não é recomendado enviar agradecimentos aos jornalistas que foram contatados durante o processo de divulgação.
- (D) após a realização de entrevista coletiva, envia-se um relise padrão aos jornais e revistas que não puderam comparecer.
- (E) na segunda quinzena de divulgação, envia-se um relise de opinião às seções e colunas que possam se interessar pelo evento.

27. Ao enviar um relise dirigido a uma coluna de um jornal diário, com a finalidade de obter divulgação de nota no referido espaço, na edição do dia seguinte, é fundamental que o assessor

- (A) faça o envio, no máximo, até às 17h.
- (B) limite o tamanho do texto a, no máximo, 1.200 caracteres.
- (C) confirme o recebimento, em ligação telefônica ao colunista, até às 18h.
- (D) redija o texto utilizando normas de estilo semelhantes às do veículo em questão.
- (E) envie a mesma nota aos demais colunistas de seu *mailing list*.

28. No relise produzido para ser enviado a emissoras de televisão, devem predominar estruturas e recursos como

- (A) uso dos verbos no tempo presente ou futuro simples.
- (B) períodos de, no máximo, uma linha.
- (C) preferência pela coloquialidade e não pela correção no uso do idioma.
- (D) grafia de números sempre por extenso.
- (E) arredondamento de números sempre que possível.

29. Ao produzir relises para veículos impressos, o assessor de imprensa obedece, na padronização da escrita, a uma média estabelecida com base nas convenções adotadas pelos jornais de referência. Por isso, deve

- (A) mencionar primeiro o nome de pessoas, depois o cargo que ocupam.
- (B) grafar números cardinais de 0 a 10 por extenso.
- (C) evitar termos como "ontem", "hoje" e "amanhã".
- (D) evitar verbos de elocução.
- (E) grafar siglas com mais de três letras em maiúsculas.

30. Na prática da atividade de assessoria de imprensa, é considerado antiético que

- (A) a função de assessor de imprensa seja exercida por profissional de relações públicas.
- (B) o assessor de imprensa tenha dupla função.
- (C) o interesse público seja colocado acima dos interesses do assessorado.
- (D) o assessor de imprensa mantenha uma relação amistosa com os jornalistas de veículos.
- (E) o assessor proponha estratégias para tornar público fatos com potencial impacto negativo sobre o assessorado.

31. Considere o texto a seguir, que representa o lide de um relise a ser enviado pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre aos veículos de comunicação.

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre reduziu de forma significativa a fila de espera por transplante de córnea. Em 2012, o Serviço de Oftalmologia realizou 262 procedimentos, 38% a mais do que no ano anterior. A fila, que chegou a 300 pacientes do ano passado, hoje é de 11 pessoas. O tempo médio passou de um ano para 54 dias.

Levando em consideração as técnicas de redação jornalística, assinale, entre as alternativas abaixo, aquela que apresenta a melhor opção de título para esse relise.

- (A) Espera por transplante de córnea cai de forma significativa no Clínicas
- (B) Espera por transplante de córnea no Clínicas caiu de um ano para 54 dias em 2012
- (C) Espera por transplante de córnea no Clínicas cai de um ano para 54 dias
- (D) Espera por transplante de córnea no Clínicas reduzida de um ano para 54 dias
- (E) Espera por transplante cai com realização de 262 procedimentos no Clínicas

32. Numere a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando os termos pertencentes ao jargão do jornalismo de televisão às suas respectivas definições.

- (1) Cabeça
 (2) Chamada
 (3) Nota pelada
 (4) Nota coberta
- () Texto em que o apresentador antecipa, em uma entrada na programação ou em outro telejornal, os principais assuntos que serão exibidos.
 () Texto lido pelo apresentador para chamar a matéria, contendo as informações mais relevantes da reportagem que será mostrada a seguir.
 () Texto acompanhado de imagens, podendo ser gravado.
 () Texto curto sem imagens, lido ao vivo pelo apresentador.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses da segunda coluna, de cima para baixo, é

- (A) 2 – 1 – 4 – 3.
 (B) 1 – 2 – 3 – 4.
 (C) 1 – 2 – 4 – 3.
 (D) 2 – 1 – 3 – 4.
 (E) 1 – 3 – 4 – 2.

33. Ao planejar a criação de um *house organ*, o assessor de imprensa deve levar em consideração diversas questões conceituais e técnicas. Entre as alternativas abaixo, selecione aquela que, neste contexto, apresenta uma afirmação **INCORRETA**.

- (A) Para atingir diversos segmentos do público de uma organização, o ideal é criar diferentes periódicos. Mas se isto não for possível devido à necessidade de economizar recursos, uma solução é elaborar uma publicação geral e incluir alguns encartes específicos para públicos distintos.
 (B) Para que a publicação tenha uma estrutura regular, é importante definir, em seu projeto, que tipos de assuntos serão tratados, o espaço a ser ocupado por cada um deles e os gêneros jornalísticos adequados para abordar cada tema.
 (C) Para evitar que o periódico se torne monótono e adquira caráter burocrático, é essencial implantar, a cada edição, modificações e inovações na identidade visual, conferindo maior dinamismo e atratividade à publicação.
 (D) Em alguns casos, a opção por terceirizar a produção do jornal ou revista pode garantir a periodicidade, a qualidade e a redução dos custos.
 (E) Para definir o tipo de publicação a ser criado, pode ser realizada uma sondagem inicial junto aos potenciais públicos, incluindo metodologias como questionários, entrevistas e grupos de discussão.

34. Em assessoria de imprensa, tão importante quanto produzir bons materiais de divulgação é saber para quem enviá-los. Entre as alternativas abaixo, assinale a que **NÃO** corresponde a uma prática adequada para este envio.

- (A) O assessor deve difundir seus relises em larga escala. Quanto maior for o número de jornalistas a recebê-los, maiores serão as chances de obter divulgação.
 (B) O assessor deve conhecer os horários de fechamento das redações, para programar o envio dos relises nos momentos adequados.
 (C) O *follow-up* deve ser evitado, pois é malvisto pela maior parte dos jornalistas nas redações.
 (D) No *mailing list*, é importante identificar quem são os *gatekeepers* de cada redação, a fim de programar o envio de relises a eles.
 (E) O envio do mesmo relise, mais de uma vez, para uma editoria pode depreciar o material.

35. Entre outras atividades, cabe ao assessor de imprensa orientar seu assessorado para que, em entrevistas, os contatos entre este e os jornalistas rendam os melhores resultados possíveis. Neste contexto, assinale a alternativa que **NÃO** contém uma orientação adequada.

- (A) Para que a entrevista tenha tom de diálogo e não de declamação, o assessorado deve evitar um discurso preparado, embora possa, no início, destacar os pontos principais do assunto, por meio de uma breve exposição.
 (B) Ao final da entrevista, o assessorado deve colocar-se à disposição para que o jornalista possa esclarecer alguma dúvida posteriormente, podendo fornecer, inclusive, seu telefone celular ou residencial.
 (C) Embora seja um recurso válido, revelar uma informação em *off* pode apresentar riscos, devendo ser utilizado com cuidado.
 (D) Se uma informação importante for solicitada e não estiver disponível, o assessorado deve comprometer-se a enviá-la ao jornalista o mais brevemente possível.
 (E) O assessorado deve preparar-se previamente para dissuadir o entrevistador, no caso de surgirem perguntas embaraçosas, especialmente em situações de crise.

36. As notícias são resultado de um processo de produção, definido como a percepção, a seleção e a transformação de uma matéria-prima (os acontecimentos) em um produto (as notícias). Esta assertiva integra a teoria do Jornalismo denominada

- (A) estruturalista.
 (B) construcionista.
 (C) de ação política.
 (D) do espelho.
 (E) interacionista.

37. Considerando que um veículo de comunicação conta com fontes internas e externas de informação, assinale a alternativa que contém exemplos de fontes EXTERNAS.

- (A) enviados especiais, internet, ouvintes, assessorias de imprensa.
- (B) assessorias de imprensa, agências de notícia, correspondentes, internet.
- (C) enviados especiais, correspondentes, agências de notícia, ouvintes.
- (D) equipe de reportagem, enviados especiais, correspondentes, ouvintes.
- (E) informantes, agências de notícia, assessorias de imprensa, outros veículos de comunicação.

38. Em relação ao texto jornalístico para rádio, é **INCORRETO** afirmar que

- (A) as frases afirmativas são preferíveis às negativas.
- (B) o uso de orações intercaladas torna o texto mais claro.
- (C) não devem ser utilizadas abreviaturas.
- (D) as conjunções "pois" e "porém" devem ser evitadas por serem pouco coloquiais e eufônicas.
- (E) existem números que não podem ser arredondados, como indicadores financeiros, durações de penas de prisão ou preços.

39. Considere o texto a seguir.

Maria da Silva era uma jovem cheia de planos. Aos 18 anos, preparava-se para ingressar na Faculdade de Medicina e já planejava o consultório que montaria após a formatura. Também sonhava em fazer uma viagem antes do início das aulas, para conhecer um pouco do mundo e abrir seus horizontes. Ontem, o sonho acabou. Maria foi uma das oito pessoas mortas no acidente entre um ônibus e uma van na Zona Sul do Estado.

Adotando a categorização feita por Nilson Lage (2005), este texto pode ser classificado como um lide

- (A) clássico.
- (B) resumo.
- (C) narrativo.
- (D) em flash.
- (E) informativo.

40. Em jornalismo, o termo **despistamento** designa

- (A) uma técnica de captação de informações.
- (B) uma técnica de redação.
- (C) uma técnica de edição.
- (D) uma técnica de tratamento fotográfico.
- (E) um recurso de diagramação.

Instrução: Responda às questões de números **41** e **42** no CADERNO DE RESPOSTAS, de forma dissertativa, atendo-se ao solicitado em cada uma delas.

41. Com base nas informações contidas no cartaz abaixo, redija:

- (A) um release para internet, a ser enviado a portais que possuem espaço para divulgação de agendas de eventos da área da saúde; o texto deve ser antecedido por um título com extensão entre 40 e 50 caracteres;
 (B) uma mensagem a ser postada no Twitter, no perfil da instituição promotora do evento.

Para a elaboração desses textos, leve em consideração que esta é a primeira comunicação feita a respeito do referido evento, um mês antes de seu início.



**I Simpósio sobre
 Qualidade no Diagnóstico
 e Terapia da Mama**

Datas: 25 a 28 de março de 2013 - **Local:** Auditório José Baldi - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Temas

- O câncer de mama
- Lesões não palpáveis: imagem e clínica
- Mamografia: qualidade, técnica, regulamentação e novas tecnologias
- Tomossíntese mamária
- Tratamento radioterápico na mama
- Sistema de Informação do Câncer de Mama - Sismama

Público-alvo
 Médicos, físicos, técnicos e tecnólogos em radiologia

Inscrições
 Somente pelo site:
fundacaomedica.hcpa.ufrgs.br

Investimento

Profissionais R\$ 60,00 + taxa boleto*
 Estudantes R\$ 30,00 + taxa boleto*
 *Taxa boleto R\$ 2,90

Organização
 Assessoria de Comunicação Social - HCPA
 Informações
www.hcpa.ufrgs.br
eventos@hcpa.ufrgs.br
 Fone: (51)3359.8090/Fax: (51)3359.8503
fundacaomedica.hcpa.ufrgs.br
 Fone: (51)3332.6840

Apoio

SIEMENS
 Fundação Médica de Porto Alegre
 Fundação de Apoio ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre e à Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

INCA

COVISA

Promoção

Serviços de Radiologia, Mastologia e Física Médica e Radioproteção do HCPA

HOSPITAL DE CLÍNICAS
 PORTO ALEGRE - RS

42. Considere o trecho de entrevista reproduzido abaixo.

“Nosso maior desafio é melhorar o atendimento à população. O Sistema Único de Saúde precisa ter obsessão pela qualidade. O Brasil é o único país com mais de 100 milhões de habitantes que resolveu ter um sistema nacional público e gratuito. A Índia, a China, o Paquistão, a Indonésia e os Estados Unidos não fizeram isso. O sistema brasileiro tem 1 milhão de internações por mês, mais de 3,5 bilhões de procedimentos ambulatoriais. Mas essa dimensão não pode impedir que o SUS se preocupe com a qualidade.” - Alexandre Padilha, Ministro da Saúde.

Conforme as técnicas de redação jornalística, transforme esse discurso direto em um parágrafo em discurso indireto. Neste parágrafo, utilize pelo menos uma declaração textual, entre aspas, acompanhada de verbo de elocução.

